



Um animal: um réptil - A Cobra de Montpellier

(*Malpolon monspessulanus* Hermann 1804)

A cobra de Montpellier, também conhecida em Portugal por cobra-rateira devido ao seu regime alimentar, é a maior cobra da Europa. Vive exclusivamente em países da orla mediterrânica, nomeadamente na Península Ibérica, sul de França e noroeste da Itália e também na região noroeste de África, Marrocos e Argélia. No nosso país, distribui-se por quase todo o território excetuando-se algumas zonas do litoral atlântico de baixa altitude e sujeitas a precipitação e nevoeiro frequentes.

Aprecia locais de pastos secos, rochosos e de dunas, montados e zonas agrícolas e espaços com mato baixo ou médio onde se esconde em pequenos refúgios de pedras, tocas de mamíferos ou muros. É possível também encontrá-la em áreas urbanas degradadas (lixeiros).

Caraterísticas: Em geral, um adulto pode atingir um comprimento que varia entre 1,60 m e 2 m. Tem um corpo delgado castanho-esverdeado ou acinzentado com uma mancha típica e escura na parte anterior.

Apresenta uma cabeça estreita e alongada com escamas supra-oculares muito salientes. A escama frontal é estreita e alongada o que lhe confere um aspeto mais agressivo. No ventre possui uma coloração amarelada, muitas vezes, com manchas escuras. Os seus movimentos são bastante rápidos e trepa às árvores e nada com facilidade.



De outubro a março, a sua atividade é muito reduzida ou nula pois a cobra-rateira entra num período de hibernação durante os meses mais frios. Após essa fase, segue-se a época da reprodução com o acasalamento a ocorrer na parte final da primavera (maio e junho). Um mês depois a fêmea deposita entre 4 a 20 ovos em locais cobertos de matéria orgânica, pedras ou tocas. Após dois meses de incubação, entre setembro e outubro, os ovos eclodem e os juvenis dispersam para iniciarem o seu ciclo anual de vida. Atingem a maturidade sexual por volta dos 3 a 5 anos e têm uma longevidade de 25 anos.

Alimentação: Quando juvenil, alimenta-se de insetos mas, na fase adulta, o seu regime é à base de répteis (lagartos), pequenos mamíferos (ratos e coelhos juvenis), crias de aves e também de outras cobras. Neste aspeto, pode considerar-se um aliado do homem na eliminação de certas pragas.



Perigosidade: Embora seja venenosa, não representa grande perigo para o homem uma vez que os dentes que possuem o veneno se situam muito atrás no maxilar superior dificultando a sua inoculação.